

## A DIVULGAÇÃO HISTÓRICA NAS CAPAS DA REVISTA HISTÓRIA VIVA.

VILHAGRA, Yara Gabriela Queiroz (yaragabriela.qv@gmail.com). Bolsista PIBIC do curso de História da UFGD – Dourados.  
PERLI, Fernando. (fernandoperli@ufgd.edu.br). Orientador/Docente do curso de História da UFGD – Dourados.

### • INTRODUÇÃO

O trabalho integra o projeto de pesquisa “A divulgação histórica ocupou as calçadas: o acadêmico, o ensino e o público em revistas de História”, cadastrado no Sistema de Informação e Gestão de Projetos da Universidade Federal da Grande Dourados (SIGPROJ/UFGD), sob a coordenação do Prof. Dr. Fernando Perli.

Trata-se de uma análise que contribui para as investigações acadêmicas sobre a divulgação e cultura histórica. O objeto de estudo são as capas da revista “História Viva”, publicada pela Editora Duetto entre 2003 e 2015. Como fontes históricas, foram selecionadas as capas das primeiras cinquenta edições, entre os anos de 2003 a 2007.



Figura 1. Revista História Viva, Ano I, nº 1, nov. 2003. Figura 2. Revista História Viva, Ano V, nº 50, dez. 2007.

### • METODOLOGIA

O método de análise consistiu em tabular os títulos das capas da revista “História Viva”, compondo um campo temático associado à periodizações históricas. Buscou-se compreender os temas anunciados nas capas de cada edição. Com a tabulação, foram quantificados títulos e elaborados gráficos que evidenciam os enfoques temáticos e temáticos da “História Viva” no período delimitado da pesquisa.

### • OBJETIVOS

- Analisar as capas da revista “História Viva”, entre 2003 e 2007;
- Sistematizar as capas da edição nº1 até a edição nº50;
- Identificar os títulos das capas da revista “História Viva”, considerando seus enfoques temáticos e periodizações.

### • FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa tem como referência autores que tratam de história da imprensa (Martins; Luca, 2008), de ensino de história e mídia (Rocha, 2014 e Fonseca, 2016) e divulgação da história (Cardoso, 2015), visando um diálogo entre a fundamentação teórica e o material empírico, neste caso, uma revista de divulgação histórica.

### • RESULTADOS OBTIDOS

Nas edições analisadas, a revista “História Viva” publicou em suas capas títulos que compuseram o seguinte campo temático: 26% trataram de personagens da cultura histórica contemporânea, 20% trataram de temas políticos, 16% foram temas de religião e outros 16% de civilizações, 10% de cultura, 10% de identidade e 2% de economia.

Quanto à periodização, destacaram-se a Idade Antiga e Medieval, ambas com 32%; Idade Contemporânea com 26%; Idade Moderna com 6% e assuntos atemporais com 4%. Os resultados encontrados revelam que a revista enfatizou títulos relacionados a personagens históricos de forte presença na cultura histórica popular. Revela, também, temas relacionados à política e às civilizações antigas. Quanto à periodização, a revista oscila entre assuntos da Idade Média, enfocando a Igreja Católica, e Idade Antiga, não demonstrando, com isso, preferência por um contexto específico.

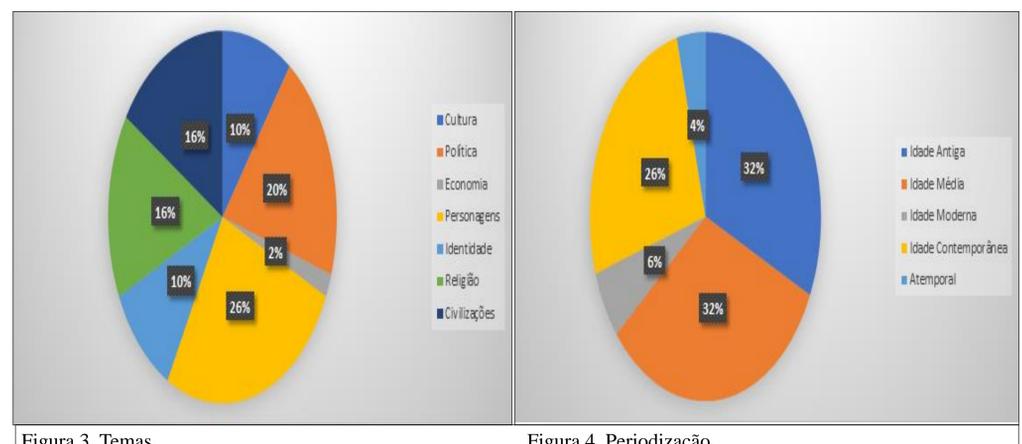


Figura 3. Temas.

Figura 4. Periodização.

### • REFERÊNCIAS

- MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tania Regina de. História da imprensa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.
- ROCHA, Helenice. A presença do passado na aula de História. In. MAGALHÃES, Marcelo (et. al). Ensino de história: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV, 2014, p. 33-52.
- FONSECA, Thais Nívea de Lima. Ensino de história, mídia e história pública. In. MAUAD, Ana Maria (et. al). História pública no Brasil: sentidos e itinerários. 2016.
- CARDOSO, Oldimar. Cultura histórica e responsabilização científica. In. ROCHA, Helenice (et. al). O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: FGV, 2015, p. 305-321.
- MASTROCOLA, Marcela Rosa. Aventuras na História: intermediários culturais, mercado editorial e cultura de consumo. Anagrama, vol. 2, n.1, set - nov. 2008.

